



A IMPORTÂNCIA DE EVENTOS EM ÁREAS PATRIMÔNIAIS.

Arianne Gomes, Aryan Nay, Giovana Fernandes | Profª Adriana Perroni - FATEC Jundiaí

Introdução:

A valorização do patrimônio cultural, seja material ou imaterial, é essencial para preservar a memória coletiva, estimular o pertencimento e ampliar o acesso à cultura. Neste contexto, a realização de eventos em áreas patrimonializadas contribui para a salvaguarda simbólica e o fortalecimento da identidade local.

Este estudo tem como objetivo geral analisar dois bens tombados pelo CONDEPHAAT — o Complexo Hospitalar do Juquery, em Franco da Rocha (SP) (CONDEPHAAT, 2025a), e a Subestação Engenheiro Francisco Monlevade, em Louveira (SP) (CONDEPHAAT, 2025b) — e as contribuições dos eventos realizados nesses espaços para a valorização cultural, podendo identificar os tipos de eventos promovidos, compreender a relação entre eventos e patrimônio, e avaliar seus impactos na identidade e memória local.

Metodologia:

Estudo de abordagem qualitativa, fundamentado em análise documental e revisão bibliográfica sobre os patrimônios no período de 2015 a 2024. As fontes secundárias incluíram materiais de divulgação, reportagens e documentos institucionais, destacando-se, por exemplo, as ações de educação patrimonial na Subestação, em Louveira (SP), e o festival de artes Soy Loco Por Ti Juquery, promovido pelo Coletivo Soy Loco Por Ti Juquery em Franco da Rocha (SP).

Referências:

CONDEPHAAT – **Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico**. *Complexo Hospitalar do Juquery*. Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/complexo-hospitalar-do-juquery/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

CONDEPHAAT – **Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico**. *Complexo Ferroviário de Louveira*. Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/complexo-ferroviario-de-louveira/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural*. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

LOUVEIRA. *Mais de 700 alunos dos 4os e 5os anos das escolas municipais de tempo integral visitam Exposição de artista Louveirense*. Prefeitura de Louveira, 2025. Disponível em: <https://www.louveira.sp.gov.br/conteudo/mais-de-700-alunos-dos-4os-e-5os-anos-das-escolas-municipais-de-tempo-integral-visitam-exposicao-de-artista-louveirense>. Acesso em: 11 jun. 2025.

JUQUERY, Soy Loco Por Ti. *6º Soy Loco Por Ti Juquery Festival de Artes 2024*. Franco da Rocha, 2024. Disponível em: <https://www.soylocoportijuquery.com/sobre>. Acesso em: 11 jun. 2025.

Resultados:

O Museu de Arte Osório César (MAOC), em Franco da Rocha, é um marco da arteterapia no Brasil, reunindo mais de 8 mil obras criadas por pacientes do Hospital Psiquiátrico do Juquery. Por meio de exposições e eventos como o Festival Soy Loco Por Ti Juquery, o museu promove o debate sobre saúde mental e incentiva a ocupação do espaço por coletivos e agentes culturais. Na Subestação de Louveira, o Centro de Memória promove no local ações relacionadas à educação patrimonial, música e audiovisual, valorizando a memória ferroviária e local (PREFEITURA DE LOUVEIRA, 2025). Ambos os espaços fortalecem o vínculo simbólico com seus patrimônios, atraindo diferentes públicos e consolidando políticas culturais descentralizadas por meio da educação patrimonial. Essas iniciativas exemplificam como a arte e a cultura são ferramentas na promoção da saúde mental e na preservação da história e memória.

Conclusão:

Ações culturais em áreas patrimonializadas não apenas preservam bens materiais, mas também valorizam a memória e o patrimônio imaterial. A colaboração entre gestão e sociedade é essencial para o êxito da educação patrimonial. Os eventos realizados nos patrimônios de Franco da Rocha e Louveira revelam como iniciativas contínuas fortalecem os laços comunitários e consolidam a identidade cultural desses municípios.